Comunicação e Sociedade, vol. 50, 2026, e026022
https://doi.org/10.17231/comsoc.50(2026).7040

Medir a Justiça Comunicacional: O Índice de Equidade de Visibilidade no Jornalismo Digital da BBC Tamil

J Joynes
School of Communications, XIM University, Bhubaneswar, Índia
Concetualização, curadoria dos dados, análise formal, investigação, metodologia, administração do projeto, visualização, redação do rascunho original, redação – revisão e edição

Ashish Kumar Dwivedy
School of Communications, XIM University, Bhubaneswar, Índia
Concetualização, metodologia, supervisão, validação, redação – revisão e edição

Pradeep Kumar Sahu
XIM University, Bhubaneswar, Índia
Análise formal, metodologia, validação, redação – revisão e edição

Resumo

Este estudo analisa a justiça comunicacional e a desigualdade de visibilidade no jornalismo digital da BBC Tamil, através do desenvolvimento e da aplicação do índice de equidade de visibilidade (*visibility equity index* — VEI). Retomando os princípios da Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação na era das plataformas, o estudo procura determinar se um serviço transnacional de notícias em língua tâmil assegura uma visibilidade equitativa às audiências falantes de tâmil ou se reproduz hierarquias mais abrangentes de poder simbólico no jornalismo digital. Com base nos contributos teóricos do imperialismo mediático, das teorias da visibilidade e da glocalização, o estudo desenvolve o VEI enquanto instrumento de avaliação mensurável da visibilidade proporcional, considerando as categorias de atores, as estruturas de referenciação das fontes, a proeminência editorial e a hierarquização temática. Recorrendo a uma abordagem metodológica mista, o estudo combina a análise quantitativa de conteúdo de 2.500 notícias da BBC Tamil com inquéritos às audiências e entrevistas semiestruturadas. Os resultados revelam que, embora os atores das regiões tâmiles surjam com frequências próximas da paridade proporcional, os atores ocidentais/globais e as fontes institucionais beneficiam de uma proeminência editorial, de uma autoridade enquanto fontes e de uma prioridade temática significativamente superiores. Em contrapartida, outros atores do Sul Global e vozes cívicas das comunidades permanecem sub-representados em termos de frequência, proeminência e referenciação como fontes. Os resultados relativos às audiências indicam ainda que os utilizadores falantes de tâmil consideram a BBC Tamil uma fonte profissionalmente credível, mas culturalmente distante, descrevendo-a frequentemente como "notícias globais em tâmil", em vez de a reconhecerem como jornalismo em língua tâmil enraizado nas realidades locais. O estudo argumenta que a localização linguística, por si só, não garante a justiça comunicacional nem uma representação equitativa em ambientes noticiosos digitais multilingues. Ao operacionalizar a visibilidade simbólica através do VEI, o estudo propõe um novo quadro metodológico para avaliar a desigualdade representacional e alarga o debate em torno da Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação, da globalização digital e da justiça comunicacional no jornalismo transnacional.

Palavras-chave
Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação, justiça comunicacional, equidade de visibilidade, BBC Tamil, globalização digital

Measuring Communication Justice: The Visibility Equity Index in BBC Tamil's Digital Journalism

Abstract

This study examines communication justice and visibility inequality in BBC Tamil's digital journalism by developing and applying the visibility equity index (VEI). Revisiting the principles of the New World Information and Communication Order in the platform era, the study investigates whether a transnational Tamil-language news service produces equitable representational visibility for Tamil-speaking audiences or reproduces broader hierarchies of symbolic power within digital journalism. Drawing on media imperialism, visibility theory, and glocalisation, the study develops the VEI as a measurable framework for assessing proportional visibility across actor categories, sourcing structures, editorial prominence, and thematic prioritisation. Using a mixed-methods design, the research combines quantitative content analysis of 2,500 BBC Tamil news items with audience surveys and semi-structured interviews. The findings reveal that while Tamil-regional actors appear at frequencies close to proportional parity, Western/global actors and institutional sources receive significantly greater editorial prominence, sourcing authority, and thematic priority. In contrast, other Global South actors and grassroots civic voices remain underrepresented in frequency, prominence, and sourcing. Audience findings further indicate that Tamil-speaking users perceive BBC Tamil as professionally credible yet culturally distant, frequently describing it as "global news in Tamil" rather than locally grounded Tamil journalism. The study argues that linguistic localisation alone does not ensure communication justice or equitable representation within multilingual digital news environments. By operationalising symbolic visibility through the VEI, the study offers a new methodological framework for assessing representational inequality and extends debates on the New World Information and Communication Order, digital globalisation, and communication justice in transnational journalism.

Keywords
New World Information and Communication Order, communication justice, visibility equity, BBC Tamil, digital globalisation

1. Introdução

Os fluxos globais de informação têm gerado, desde há muito, desigualdades que favorecem as instituições ocidentais e marginalizam as vozes do Sul Global. Os estudos pioneiros sobre a comunicação internacional, em particular os enquadrados nas tradições da teoria da dependência e do imperialismo mediático, demonstraram como as agências noticiosas e as empresas de comunicação social ocidentais moldaram a produção global de conhecimento (Boyd-Barrett, 2015; Schiller, 1976). Embora as tecnologias digitais e as plataformas participativas tenham sido inicialmente encaradas como instrumentos de democratização da informação, através da criação descentralizada de conteúdos (Castells, 2009; Shirky, 2008), estudos recentes indicam que os sistemas digitais, a visibilidade algorítmica e a governação das plataformas reconfiguraram e reforçaram as hierarquias existentes (Couldry & Mejias, 2019; Jin, 2020; Napoli, 2019). Estas condições refletem as preocupações expressas no início da década de 1980 no "Relatório MacBride", encomendado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência

e a Cultura, que criticou o "fluxo unidirecional de informação" (MacBride, 1980, p. 145), dominado pelas agências noticiosas ocidentais, e apelou a uma Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação (NOMIC), orientada para a participação equitativa e a justiça comunicacional. Neste estudo, a justiça comunicacional é entendida, em sentido amplo, como a equidade na visibilidade, na participação e no reconhecimento simbólico no âmbito dos sistemas de comunicação digital. A justiça representacional é considerada uma dimensão da justiça comunicacional, especificamente relacionada com a visibilidade editorial equitativa e a representação cultural no discurso noticioso.

No atual contexto digital, os investigadores designam estas desigualdades persistentes como "NOMIC 2.0" (Joynes et al., 2026; Nordenstreng & Thussu, 2015; Thussu, 2015). Sublinham que, embora a produção de conteúdos esteja hoje mais disseminada, os principais atores geopolíticos e das plataformas continuam a controlar a visibilidade, a definir as agendas e a determinar os valores-notícia à escala global (Becker & Mansell, 2023; Herman & McChesney, 1997). Apesar de as notícias digitais circularem para além das fronteiras linguísticas e geográficas, a sua orientação editorial tende frequentemente a privilegiar perspetivas ocidentais sob o pretexto da neutralidade global (Chakravartty & Zhao, 2008). Coloca-se, assim, uma questão fundamental: o crescimento dos serviços noticiosos digitais e multilingues promove uma verdadeira equidade representacional ou limita-se a converter hierarquias informacionais há muito estabelecidas em novas configurações tecnológicas?

O BBC World Service ocupa um lugar central neste debate. Tem sido analisado enquanto veículo de *soft power* (poder brando) britânico (Gillespie & Webb, 2013; Seib, 2012), articulando a comunicação de serviço público com mensagens estratégicas de natureza geopolítica (Snow & Cull, 2020). Os seus serviços linguísticos, entre os quais se inclui a BBC Tamil, alargam esta influência a contextos cultural e linguisticamente diversos. As comunidades tâmiles da Índia e do Sri Lanka, bem como a diáspora tâmil, possuem uma forte identidade linguística, moldada por histórias de colonialismo, conflito, discriminação de castas e migração transnacional (Aiken & Cheran, 2008; Ramaswamy, 2023). Para estas comunidades, a representação nos média noticiosos não se limita à transmissão de informação; reveste-se também de um significado político e cultural considerável (Rao, 2010). Contudo, permanece por esclarecer se o serviço da BBC Tamil, dirigido a públicos de língua tâmil, responde adequadamente às necessidades de representação das audiências falantes de tâmil ou se os atores ocidentais/globais continuam a dominar a visibilidade nesses espaços noticiosos digitais.

Este estudo considera a BBC Tamil um objeto de análise particularmente relevante para examinar a relação entre as promessas da globalização digital e os apelos persistentes à justiça comunicacional no Sul Global. A investigação mobiliza o conceito de NOMIC 2.0, a economia política dos média transnacionais e as teorias da glocalização (Robertson, 1994; Thussu, 2019). Situada na confluência dos estudos globais dos média, das políticas de comunicação internacional e do jornalismo digital no Sul Global, esta investigação procura colmatar uma lacuna importante: a localização dos sistemas noticiosos globais promove a capacitação das audiências falantes de tâmil através da justiça representacional ou serve sobretudo para perpetuar o domínio informacional global em línguas locais?

O artigo está organizado em sete secções. Após a introdução, a revisão da literatura aborda as desigualdades informacionais globais, os serviços linguísticos transnacionais,

as teorias da visibilidade e a representação das audiências. Segue-se o modelo conceptual, no qual é desenvolvido o índice de equidade de visibilidade (VEI). A secção dedicada à metodologia apresenta a abordagem metodológica mista da investigação, seguindo-se a apresentação dos resultados quantitativos e qualitativos. A discussão interpreta os resultados à luz das perspetivas da NOMIC 2.0 e da justiça comunicacional. Por fim, apresentam-se as conclusões, as implicações do estudo e as linhas de investigação futura.

2. Revisão da literatura

2.1. Desigualdades Informacionais Globais e o Legado da Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação

As preocupações com a distribuição desigual dos fluxos globais de informação ganharam particular destaque durante a década de 1970 e o início da década de 1980. Estas preocupações culminaram no "Relatório da Comissão MacBride", *Many Voices, One World* (Muitas Vozes, Um Mundo; MacBride, 1980). O relatório afirmava que as agências noticiosas ocidentais dominavam o sistema de comunicação internacional, moldando o conhecimento global através de um fluxo unidirecional de informação. Investigadores do imperialismo mediático, como Schiller (1976), Boyd-Barrett (2015) e Herman e McChesney (1997), desenvolveram críticas paralelas às desigualdades na comunicação internacional, que, mais tarde, serviram de base e reforçaram os debates da NOMIC. Demonstraram que as estruturas de comunicação refletem relações de poder geopolítico mais profundas e complexas, tornando a visibilidade um recurso simbólico distribuído de forma desigual. Embora a ascensão das tecnologias digitais tenha sido inicialmente vista como um potencial fator de rutura destas hierarquias, estudos posteriores sugerem o contrário. Mansell (2012) observa que, embora as infraestruturas digitais descentralizem a produção de conteúdos, centralizam o controlo da visibilidade, reforçando as desigualdades estruturais em vez de as eliminar. Thussu (2015) questiona se a ascensão digital dos países do BRICS poderá dar origem a uma "NOMIC 2.0", demonstrando que as preocupações originais relacionadas com a NOMIC foram reconfiguradas, em vez de resolvidas, na era digital. A visibilidade continua a ser uma forma mensurável de poder simbólico, influenciando as realidades apresentadas na esfera pública global (Thompson, 2005).

2.2. Serviços Linguísticos Transnacionais e a Política do Poder Editorial

As organizações de radiodifusão transnacionais desempenham um papel fundamental neste quadro de comunicação global desigual. Organizações como o BBC World Service, a Deutsche Welle, a Voice of America e a Al Jazeera projetam autoridade informativa através de diferentes línguas e culturas, mantendo simultaneamente uma forte coerência editorial com as principais práticas jornalísticas (Gillespie & Webb, 2013; Seib, 2012). A investigação demonstra que os serviços linguísticos não operam de forma independente. Pelo contrário, integram estruturas de governação centralizadas que definem os limites interpretativos. Webb (2014) mostra que, ao longo da sua história, os serviços linguísticos

funcionavam sob supervisão estratégica, enquanto Mytton (2011) constatou que a investigação de audiências na BBC servia frequentemente objetivos de comunicação externa, em vez de promover uma abordagem participativa na definição da agenda; tal investigação foi concebida para medir o alcance e a receção das emissões da BBC e foi moldada pela perspetiva política vigente na Bush House. Neste contexto, a adaptação à língua local nem sempre conduz à representação local. Estudos sobre o BBC Persian Service e sobre a Al Jazeera mostram que as prioridades editoriais são moldadas pelas instituições de origem da emissora e pelo contexto político, mesmo quando um canal se propõe a amplificar as vozes do Sul Global (Figenschou, 2014; Sreberny & Torfeh, 2014). Esta investigação prepara o terreno para analisar se a BBC Tamil reflete hierarquias editoriais semelhantes no seu conteúdo digital.

2.3. Glocalização, Visibilidade e Poder Simbólico nas Notícias Digitais

O conceito de "glocalização" oferece outra forma de compreender como as organizações de radiodifusão globais estabelecem ligações com as audiências regionais. Embora a glocalização pressuponha uma combinação de estruturas globais e conteúdos locais (Robertson, 1994), os investigadores argumentam que a adaptação linguística raramente altera o controlo editorial ou redistribui o poder simbólico. Thussu (2000) demonstra que os valores-notícia globais, como o enfoque nas elites, a importância geopolítica e a dependência de fontes institucionais, continuam a moldar as hierarquias noticiosas, mesmo quando os conteúdos parecem estar localizados. Estudos demonstram que as organizações noticiosas ocidentais que operam em línguas do Sul da Ásia mantêm desigualdades de representação ao darem ênfase a atores e instituições políticas ocidentais (Gillespie, Pinkerton, et al., 2010; Gillespie & Webb, 2013). Esta perspetiva é corroborada pela investigação sobre a visibilidade enquanto forma de poder simbólico, que indica que a proeminência, a utilização de fontes e a distribuição temática determinam quais os conhecimentos considerados dotados de autoridade (Entman, 2007; Shoemaker & Reese, 2014). As investigações sobre os fluxos internacionais de notícias têm documentado consistentemente o domínio persistente dos atores ocidentais nas notícias internacionais (Hannerz, 2022; Paterson, 2011). Estas perspetivas fundamentam as hipóteses deste estudo relativas à visibilidade dos atores, à proeminência editorial, às hierarquias das fontes e à distribuição temática.

2.4. Audiências, Representação Cultural e Lacunas na Investigação Sobre Conteúdos em Tâmil

Os estudos sobre audiências acrescentam uma perspetiva importante, revelando como as emissoras globais são recebidas e interpretadas pelas pessoas do Sul Global. Embora a BBC goze de grande confiança devido à sua percebida neutralidade e profissionalismo (Geniets, 2013; Thussu, 2000), a confiança nos meios de comunicação globais não implica automaticamente representação cultural. Investigações académicas sobre os meios de comunicação indianos e do Sul da Ásia mostram que os meios de comunicação transnacionais são recebidos através de identidades nacionais, regionais

e da diáspora, e que os públicos procuram pontos de referência culturais próximos das suas vidas quotidianas (Mankekar, 2015; Sangeet Kumar, 2024; Shanti Kumar, 2018). As comunidades falantes de tâmil na Índia, no Sri Lanka e na diáspora possuem identidades linguísticas fortes, moldadas por histórias de resistência cultural e marginalização pós-colonial (Aiken & Cheran, 2008; Hoole, 2001). As lacunas na visibilidade noticiosa afetam não só aquilo que as audiências sabem, mas também a forma como percecionam o seu estatuto cultural nos sistemas globais de informação (Georgiou, 2013).

Embora os fluxos globais de notícias e as teorias a eles associadas, como a NOMIC e a glocalização, estejam bem estabelecidos, a investigação empírica sobre os serviços linguísticos transnacionais dirigidos à audiência tâmil continua a ser limitada. A investigação não analisou de que forma os atores e as questões tâmiles se enquadram nas estruturas de visibilidade das organizações de radiodifusão globais, nem se a representação digital corresponde às expectativas das audiências. Este estudo procura colmatar estas lacunas através da análise das notícias digitais da BBC Tamil, com base nos enquadramentos da NOMIC 2.0, da glocalização e da visibilidade enquanto forma de poder simbólico. Estes enquadramentos orientam as hipóteses relativas à questão de saber se a localização linguística conduz a uma representação local efetiva ou reforça as hierarquias entre centro e periferia. Com base nestas lacunas teóricas e empíricas, foram formuladas as hipóteses apresentadas de seguida, para avaliar as desigualdades estruturais de visibilidade e as perceções das audiências no contexto das notícias digitais da BBC Tamil.

2.5. Hipóteses

A investigação sobre os fluxos globais de notícias e a NOMIC mostra que a visibilidade constitui uma forma crucial de poder simbólico na comunicação digital. Os estudos demonstram consistentemente que os atores ocidentais ocupam posições privilegiadas nas hierarquias globais das notícias (Boyd-Barrett, 2015; Paterson, 2011). A evidência proveniente de organizações internacionais de radiodifusão sugere que os serviços linguísticos se alinham frequentemente com as prioridades editoriais das redações centrais, limitando a representação local (Gillespie & Webb, 2013; Webb, 2014). Os investigadores argumentam que a mudança de língua não afeta significativamente as relações de poder nem a hierarquia das fontes (Mansell, 2012; Thussu, 2015). A investigação sobre as audiências sugere que, embora as audiências do Sul Global possam considerar credíveis as organizações de radiodifusão ocidentais, continuam preocupadas com a falta de representação cultural e local (Geniets, 2013). Estas conclusões sugerem que a BBC Tamil poderá refletir tendências globais mais abrangentes, em vez de se centrar nas prioridades tâmiles.

Assim, o estudo sugere que o ecossistema de notícias digitais da BBC Tamil poderá reproduzir estruturas de centro e periferia. Foram desenvolvidas seis hipóteses para avaliar estas tendências. As primeiras quatro examinam a representação estrutural, especificamente se os atores ocidentais e globais recebem maior visibilidade, importância editorial, autoridade enquanto fontes e espaço temático do que os atores e as questões das regiões tâmiles. As duas últimas avaliam as perspetivas das audiências sobre estes desequilíbrios.

- Hipótese 1: os atores ocidentais e globais surgem com maior frequência do que os atores das regiões tâmiles na cobertura noticiosa da BBC Tamil.
- Hipótese 2: os atores ocidentais e globais têm maior probabilidade de ocupar posições de destaque nas notícias de abertura e de beneficiar de outras formas de proeminência editorial.
- Hipótese 3: as fontes institucionais ocidentais e globais são citadas com maior frequência do que as fontes das regiões tâmiles.
- Hipótese 4: as questões internacionais recebem maior prioridade temática do que as preocupações sociais e políticas das regiões tâmiles.
- Hipótese 5: as audiências falantes de tâmil consideram que a BBC Tamil dá prioridade aos acontecimentos ocidentais e globais em detrimento das questões das regiões tâmiles.
- Hipótese 6: as audiências falantes de tâmil consideram que a BBC Tamil não representa adequadamente as suas experiências quotidianas e realidades culturais.

Em conjunto, estas hipóteses permitem avaliar sistematicamente se a BBC Tamil promove a justiça comunicacional para as audiências tâmiles ou perpetua padrões característicos das desigualdades globais na informação noticiosa.

3. Modelo Conceptual

O estudo analisa se a BBC Tamil promove a justiça comunicacional para as audiências falantes de tâmil através de quatro conceitos interligados: a NOMIC 2.0, o imperialismo mediático, a visibilidade enquanto poder simbólico e a glocalização. Em vez de apresentar estes enquadramentos como sínteses históricas, o estudo analisa-os para clarificar as dimensões estruturais e simbólicas da desigualdade representacional. Em conjunto, constituem a base do VEI, que traduz os princípios da justiça comunicacional num quadro mensurável.

Para operacionalizar a justiça comunicacional, este estudo introduz o VEI, um quadro analítico adaptado de medidas estabelecidas de representação proporcional e aplicado aos sistemas transnacionais de notícias digitais. O VEI foi concebido para avaliar a visibilidade proporcional entre categorias de atores nos sistemas transnacionais de notícias digitais. Com base conceptual na teoria da visibilidade, no poder simbólico e nos princípios da NOMIC, o índice compara a visibilidade representacional esperada com a visibilidade editorial observada. Ao contrário da análise tradicional baseada exclusivamente na frequência, o VEI avalia se a distribuição da visibilidade corresponde a um padrão declarado de paridade proporcional. Assim, o índice constitui o principal contributo metodológico do estudo e proporciona um quadro mensurável para avaliar a justiça comunicacional no jornalismo digital transnacional em língua tâmil.

O modelo conceptual combina quatro conceitos fundamentais: (a) a NOMIC 2.0 (Joynes et al., 2026; Nordenstreng & Thussu, 2015; Thussu, 2015) proporciona o enquadramento normativo para a justiça comunicacional e a equidade de visibilidade; (b) a teoria do imperialismo mediático (Boyd-Barrett, 2015; Schiller, 1976) explica a persistência do domínio ocidental da informação; (c) a teoria da visibilidade (Couldry & Hepp, 2018; Thompson, 2005) conceptualiza a "visibilidade" como poder simbólico nos espaços públicos digitais; e (d) a teoria da glocalização (Robertson, 1994; Thussu, 2019) explica como a localização linguística pode coexistir com a centralização editorial.

A NOMIC 2.0 constitui o padrão de referência do estudo. Desenvolve-se a partir do "Relatório MacBride" (MacBride, 1980), centrando-se na visibilidade equitativa e na representação ativa enquanto indicadores de justiça comunicacional (Thussu, 2022). As ferramentas digitais permitem uma participação mais ampla, mas os investigadores salientam que a visibilidade e a definição da agenda continuam fortemente concentradas nos sistemas globais dos média e das plataformas (Couldry & Mejias, 2019; Napoli, 2019). Neste contexto, um serviço público em língua tâmil, como a BBC Tamil, não deve apenas proporcionar acesso em tâmil, mas também assegurar uma visibilidade editorial adequada às figuras e questões das regiões tâmiles. Assim, a NOMIC 2.0 define o que deverá ser uma "representação equitativa" no atual contexto de notícias globalizadas e estabelece o padrão de avaliação utilizado pelo VEI. A teoria do imperialismo mediático mostra por que razão as desigualdades de visibilidade persistem apesar dos avanços tecnológicos e da diversidade linguística. Como ilustram Boyd-Barrett (2015) e Herman e McChesney (1997), os média transnacionais mantêm frequentemente hierarquias centradas no Ocidente, privilegiando as vozes das elites e os métodos de definição da agenda. Nestes sistemas, o poder de definir o conhecimento credível encontra-se distribuído de forma desigual (Webb, 2014).

O imperialismo mediático é utilizado para explicar os possíveis desequilíbrios na cobertura noticiosa da BBC Tamil. Se os atores ocidentais ou globais dominarem regularmente a cobertura noticiosa, a utilização das fontes e as prioridades editoriais, esta tendência refletirá dependências sistémicas na radiodifusão internacional, e não apenas decisões editoriais individuais. O VEI quantifica estes desequilíbrios estruturais.

A teoria da visibilidade estabelece a ligação entre estrutura e medição. A visibilidade é entendida como uma forma de poder simbólico que determina quais as realidades reconhecidas publicamente (Couldry & Hepp, 2018; Thompson, 2005). Já a distribuição desigual da visibilidade reflete uma legitimidade desigual no debate público (Couldry & Mejias, 2019). Nesta investigação, a visibilidade é medida através de três dimensões: presença dos atores, importância editorial e autoridade enquanto fontes. Em conjunto, estas dimensões mostram como o poder simbólico opera nas notícias digitais. O VEI baseia-se nesta teoria: regista a diferença entre a visibilidade efetiva e a esperada, relativamente a um padrão de proporcionalidade declarado, transformando uma preocupação normativa da justiça comunicacional num indicador mensurável. Um valor de VEI igual a 0 representa uma distribuição proporcional da representação em relação a esse padrão. Os valores negativos indicam sub-representação (défice de visibilidade), enquanto os valores positivos sugerem sobrerrepresentação (excedente de visibilidade). Esta forma de traduzir o poder simbólico numa medida constitui um contributo fundamental deste estudo.

A teoria da glocalização ajuda a explicar por que razão a tradução de conteúdos para diferentes línguas, por si só, não garante uma representação equitativa. Os média globais podem adaptar os conteúdos às línguas e plataformas locais, mas mantêm frequentemente o controlo editorial centralizado (Robertson, 1994; Thussu, 2019). Esta situação cria aquilo que pode ser chamado "representação sem redistribuição", na qual as vozes locais são incluídas do ponto de vista linguístico, mas continuam estruturalmente

marginalizadas. Neste contexto, a adaptação da BBC Tamil à língua tâmil pode melhorar a acessibilidade, mas não garante necessariamente um tratamento editorial equitativo. A glocalização desenvolve teorias anteriores ao destacar o dilema cultural da localização: esta pode reproduzir hierarquias de visibilidade em vez de as contestar. A Figura 1 ilustra a lógica conceptual subjacente ao VEI.

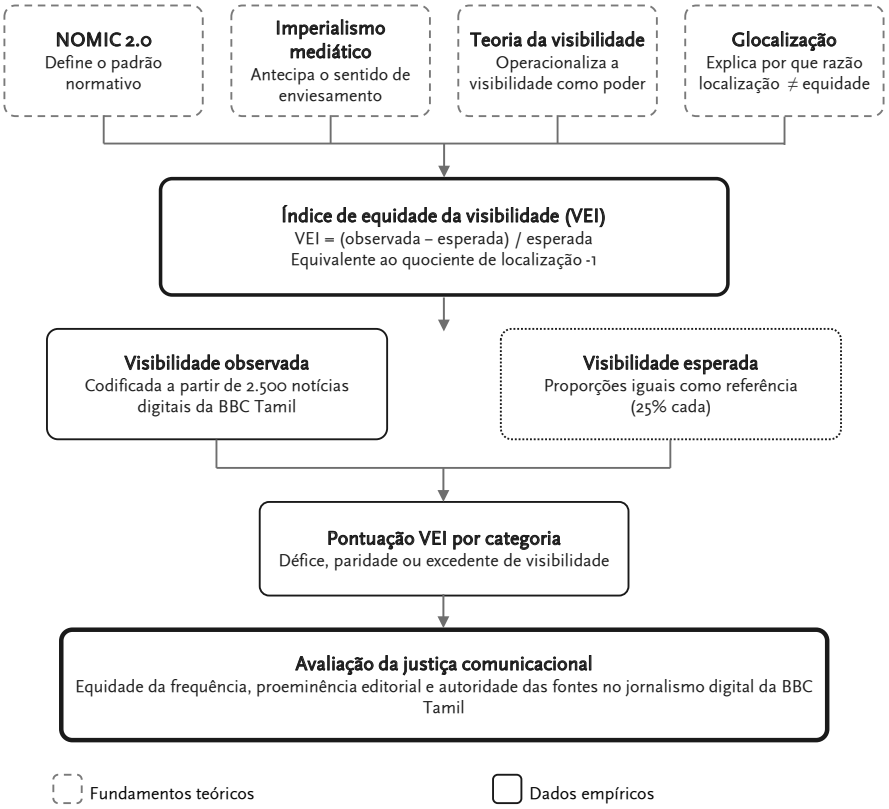


Figura 1. *Modelo conceptual do índice de equidade de visibilidade*

O VEI combina estas ideias, através da medição da relação ou da diferença entre a visibilidade efetiva e um padrão de proporcionalidade declarado. Permite avaliar de forma extensiva se a localização linguística da BBC Tamil reflete a justiça comunicacional ou se apenas reproduz hierarquias estabelecidas entre centro e periferia nos sistemas de notícias digitais.

4. Metodologia

4.1. Desenho do Estudo

A abordagem metodológica mista integrou métodos quantitativos e qualitativos para examinar a justiça comunicacional na BBC Tamil. A análise quantitativa de conteúdo identificou padrões estruturais de visibilidade entre categorias de atores, proeminência editorial e hierarquias das fontes. A investigação qualitativa das audiências explorou a forma como

as audiências falantes de tâmil interpretavam estes padrões de visibilidade em relação à representação cultural e à experiência quotidiana. A conjugação dos dois métodos permitiu comparar desigualdades editoriais mensuráveis com as perceções das audiências sobre equidade e representação.

4.2. Análise Quantitativa de Conteúdo

Foi selecionado um total de 2.500 notícias publicadas ao longo de seis meses no website da BBC Tamil e nas suas principais plataformas de redes sociais (Facebook, X, Instagram e WhatsApp). As publicações noticiosas foram recolhidas manualmente no website oficial da BBC Tamil e nas suas plataformas de redes sociais entre agosto de 2024 e janeiro de 2025. O conjunto de dados incluiu reportagens em formato de texto, vídeos, publicações baseadas em imagens e conteúdos de destaque publicados durante o período de amostragem. As republicações duplicadas e os conteúdos exclusivamente promocionais foram excluídos da análise. Cada publicação recolhida foi arquivada e recebeu um número de identificação para codificação antes da análise. Foi utilizada uma estratégia de amostragem por semanas construídas, para minimizar distorções específicas de determinados acontecimentos e melhorar a representatividade temporal. Seguindo Riffe et al. (2023), foram selecionados aleatoriamente dias de diferentes semanas ao longo dos seis meses, que foram agrupados para formar semanas construídas representativas. Este método assegurou que as variações habituais e cíclicas na produção de notícias digitais fossem adequadamente consideradas. Cada item foi codificado com base em quatro variáveis derivadas da teoria da visibilidade: (a) visibilidade do ator — a principal categoria de ator no item (ocidental/global, nacional indiano, regional tamil ou outro do Sul Global); (b) destaque editorial — posicionamento no *layout* do site ou no *feed* da plataforma (destaque elevado, médio ou baixo), juntamente com o posicionamento na notícia principal e a prioridade visual; (c) hierarquia das fontes — a fonte principal na notícia (instituições governamentais e políticas, especialistas e analistas de elite, organizações internacionais, vozes cívicas e de base, fontes da comunidade local tamil ou cidadãos e testemunhas independentes); e (d) categoria temática — o tema noticioso dominante da notícia.

Estes indicadores refletem a forma como o poder simbólico é distribuído nas notícias digitais. Além da equipa principal de codificação responsável pelo conjunto integral de dados, dois codificadores devidamente formados analisaram independentemente uma subamostra de 10% para verificar a fiabilidade. A fiabilidade entre codificadores foi superior a 0,80 (κ de Cohen), cumprindo os critérios estabelecidos por Krippendorff (2019).

4.2.1. Índice de Equidade de Visibilidade

Para avaliar sistematicamente a justiça comunicacional no jornalismo digital transnacional em tâmil, este estudo desenvolve o VEI como uma medida quantitativa normalizada da proporcionalidade representacional. O VEI operacionaliza a visibilidade simbólica, através do cálculo do desvio proporcional entre a visibilidade editorial observada empiricamente e um padrão de referência declarado para a visibilidade esperada,

considerando as diferentes categorias de atores. Deste modo, o índice transforma a visibilidade, de uma variável descritiva dos média num indicador mensurável de equidade comunicacional, desequilíbrio representacional e distribuição do poder simbólico no jornalismo digital transnacional.

O VEI baseia-se na investigação sobre justiça comunicacional, imperialismo mediático, poder simbólico e teoria da visibilidade (Couldry & Hepp, 2018; Couldry & Mejias, 2019; Fraser, 1990). Os estudos existentes sobre representação recorrem frequentemente a contagens descritivas de frequências, indicadores de definição da agenda ou interpretações qualitativas da visibilidade. No entanto, estas abordagens carecem frequentemente de um quadro de avaliação proporcional que permita determinar se a distribuição da representação corresponde a um padrão de proporcionalidade declarado. O VEI procura colmatar esta limitação metodológica através da introdução de um índice proporcional normalizado, que permite avaliar comparativamente a visibilidade editorial entre categorias de atores locais, nacionais e globais.

Matematicamente, o VEI expressa o desvio proporcional relativo entre a visibilidade observada e a visibilidade esperada. Um valor de VEI igual a 0 indica equilíbrio proporcional, o que significa que a visibilidade editorial corresponde exatamente ao padrão de referência estabelecido para uma determinada categoria de atores. Os valores negativos indicam um défice de representação ou visibilidade insuficiente, enquanto os valores positivos indicam um excedente de representação ou visibilidade excessiva. Uma vez que o índice é normalizado pela visibilidade esperada, os valores do VEI permanecem diretamente comparáveis entre categorias com diferentes expectativas de base. Assim, o quadro permite interpretar a desigualdade comunicacional em termos proporcionais, em vez de recorrer apenas a frequências numéricas absolutas.

O VEI é calculado a partir do quociente de localização (*location quotient*), um índice estabelecido na investigação sobre segregação e representação, utilizado para avaliar a concentração relativa de uma característica numa subunidade em comparação com uma distribuição de referência. Neste índice, os valores superiores a 1 indicam sobrerrepresentação e os valores inferiores a 1 indicam sub-representação (Benassi et al., 2022). Expresso pela fórmula VEI = (observada - esperada) / esperada, o VEI é algebricamente equivalente ao quociente de localização -1, mantendo a lógica proporcional, mas ajustando a escala do índice para que 0 denote equilíbrio proporcional, em vez de 1. Esta reformulação facilita a interpretação por parte de um público interessado na justiça comunicacional, sem alterar as propriedades estatísticas subjacentes do índice. Assim, o contributo do VEI não reside na própria estrutura aritmética do desvio proporcional, já estabelecida na investigação sobre segregação e representação, mas na sua aplicação ao jornalismo transnacional de serviços linguísticos e na sua utilização como ferramenta comparativa para avaliar a visibilidade proporcional das categorias de atores, interpretada em conjunto com a proeminência editorial, as fontes e as análises temáticas. Deste modo, o VEI insere-se numa tradição mais ampla de índices de representação concebidos para avaliar a responsabilização institucional. Um exemplo é o índice de representação das audiências do Fórum Económico Mundial (World Economic Forum, 2022), que estabelece padrões de referência para avaliar em que medida as audiências dos diferentes setores dos média se veem representadas nos conteúdos que consomem.

Uma vez que não existem dados publicados sobre a composição das audiências que permitam derivar empiricamente padrões de referência para a visibilidade esperada das categorias de atores da BBC Tamil, este estudo adota uma base de proporcionalidade igual: de 25% para cada uma das quatro categorias de atores (ocidentais/globais, das regiões tâmiles, nacionais da Índia e de outras regiões do Sul Global), como distribuição de referência para a visibilidade esperada. Esta base corresponde à hipótese nula padrão de proporções iguais, utilizada nos testes de ajustamento do qui-quadrado quando não é especificada uma população externa de referência, e representa o padrão de referência mais conservador e com menos pressupostos possíveis: assume que não existe nenhuma ponderação *a priori* que favoreça uma categoria de atores em detrimento de outra. Os desvios em relação a esta base são, portanto, interpretados como desvios em relação ao padrão mais simples possível de paridade proporcional, e não como desvios em relação a uma avaliação normativa contestável sobre a forma como a visibilidade "deveria" ser distribuída entre categorias. Esta abordagem é mais conservadora do que padrões de referência alternativos, que poderiam ser derivados de dados demográficos ou de alcance das audiências, e as suas implicações são discutidas como uma limitação na Secção 7. Por exemplo, segundo a base de proporcionalidade igual, se fosse esperado que uma categoria de atores representasse 25% da visibilidade editorial, mas esta correspondesse apenas a 12,5% da cobertura observada, o valor de VEI resultante, -0,50, indicaria um défice de visibilidade proporcional de 50%. Em contrapartida, se uma categoria representasse 33% da visibilidade editorial, face à base de referência de 25%, o valor de VEI resultante, +0,32, indicaria um excedente de representação de 32%. Assim, o índice quantifica diretamente o desequilíbrio simbólico nas estruturas editoriais (Tabela 1).

Valor do índice de equidade de visibilidade	Interpretação estatística	Significado representacional
0	Equilíbrio proporcional	Representação equitativa
Valor negativo	Défice de visibilidade	Sub-representação
Valor positivo	Excedente de visibilidade	Sobrerrepresentação
-0,50	Défice proporcional de 50%	Marginalização acentuada
+0,32	Excedente proporcional de 32%	Domínio representacional moderado

Tabela 1. *Quadro de interpretação dos valores do índice de equidade de visibilidade*

A análise estatística combinou distribuições de frequência descritivas, testes qui-quadrado de adequação ao modelo de proporções iguais e cálculos do VEI para as quatro categorias de atores, interpretados em conjunto com as análises da proeminência editorial, da hierarquia de fontes e da priorização temática. A análise do qui-quadrado avaliou se as distribuições de visibilidade diferiam significativamente da linha de base de proporções iguais, com os tamanhos do efeito reportados como o w de Cohen, para os testes de adequação, e o V de Cramér, para a associação entre a categoria de ator e a proeminência editorial (Field, 2018). Através deste quadro analítico multifacetado, o estudo integra um padrão de proporcionalidade definido com a medição empírica, permitindo que a justiça na comunicação seja avaliada tanto como um fenómeno conceptual como estatístico.

Do ponto de vista metodológico, o VEI oferece um quadro replicável e escalável para analisar a desigualdade representacional no jornalismo digital transnacional em tâmil. O índice adapta uma medida estabelecida de desvio proporcional a um novo domínio, tornando a proporcionalidade uma dimensão mensurável da justiça comunicacional nas notícias digitais transnacionais. Em vez de perguntar apenas quem ganha visibilidade no jornalismo digital, o VEI avalia se a visibilidade atribuída às diferentes comunidades corresponde a um padrão declarado de paridade proporcional. Neste sentido, o quadro ultrapassa a representação descritiva e avança para a avaliação quantitativa da equidade simbólica nos sistemas contemporâneos de comunicação digital.

4.3. Estudo Qualitativo das Audiências

Para compreender a forma como as audiências percecionam os padrões de visibilidade, foi realizada uma investigação junto das audiências em duas fases. A primeira fase consistiu num inquérito ($n = 100$), destinado a recolher opiniões gerais sobre o equilíbrio representacional, a confiança e a relevância cultural. A segunda fase incluiu entrevistas semiestruturadas em profundidade ($n = 20$), com o objetivo de obter perspetivas mais aprofundadas. Os participantes foram recrutados através das secções de comentários da BBC Tamil, de grupos públicos nas redes sociais e de redes de WhatsApp da diáspora tâmil. Uma vez que esta estratégia de recrutamento se baseia na participação de pessoas auto-selecionadas que estão ativamente envolvidas no meio digital, a amostra resultante poderá estar sobrerrepresentada por utilizadores com opiniões mais fortes ou mais críticas sobre as prioridades editoriais da BBC Tamil do que as da população mais ampla de falantes de tâmil. Esta questão é abordada mais detalhadamente como limitação na Secção 7.

4.3.1. Procedimento de Análise

As transcrições das entrevistas foram analisadas através da análise temática (Braun & Clarke, 2006). A análise centrou-se nas perceções sobre a cobertura global em comparação com a cobertura das regiões tâmiles, a representação da vida quotidiana e a confiança nas escolhas editoriais da BBC Tamil. Os temas foram aperfeiçoados iterativamente para identificar padrões de concordância ou conflito com os resultados quantitativos.

4.4. Integração e Lógica Analítica

A integração dos métodos mistos seguiu um desenho explicativo sequencial. Os resultados quantitativos revelaram a extensão e a natureza dos desequilíbrios estruturais, enquanto os dados qualitativos contextualizaram esses desequilíbrios à luz das experiências das audiências. As duas vertentes foram combinadas para testar a ideia central de que a localização linguística, sem redistribuição estrutural, conduz à desigualdade da visibilidade.

O VEI estabelece a ligação entre teoria e dados. Quantifica a proporcionalidade representacional (a visibilidade enquanto forma de poder simbólico), mantendo-se fundamentado nos relatos das audiências sobre equidade e reconhecimento. Esta integração

reforça tanto a validade do constructo como a credibilidade das interpretações, alinhando as medições empíricas com os padrões esperados da NOMIC 2.0.

4.5. Considerações Éticas

Todos os procedimentos respeitaram as orientações éticas. Os participantes deram o seu consentimento informado por via digital. Não foram armazenados dados pessoais, e os dados da análise de conteúdo foram geridos ao abrigo das disposições relativas à utilização legítima de conteúdos. O desenho da investigação deu prioridade à transparência, à participação voluntária e à separação das equipas responsáveis pelo estudo das audiências e pela análise de conteúdo, de modo a evitar enviesamentos.

4.6. Síntese da Coerência Metodológica

Este desenho metodológico coerente permite examinar de forma abrangente se os conteúdos em língua tâmil da BBC Tamil redistribuem a visibilidade simbólica ou se apenas reproduzem as hierarquias globais da informação em formato digital (Tabela 2).

Base teórica	Indicador operacional	Fonte de dados	Objetivo analítico
NOMIC 2.0	Padrão de referência de equidade da representação	Proporções de visibilidade esperada	Avaliação normativa da equidade
Imperialismo mediático	Hierarquia dos atores e das fontes	Conteúdos noticiosos codificados	Identificação do domínio estrutural
Teoria da visibilidade	Visibilidade dos atores + proeminência + utilização das fontes - índice de equidade de visibilidade	*Corpus* quantitativo	Medição do poder simbólico
Glocalização	Perceções das audiências sobre a localização	Entrevistas e inquéritos	Interpretação da relevância cultural

Tabela 2. *Síntese da coerência metodológica*

5. Resultados

5.1. Resultados Relativos à Visibilidade Estrutural

Esta secção apresenta os resultados quantitativos decorrentes da análise de conteúdo de 2.500 conteúdos noticiosos da BBC Tamil, recolhidos através de uma amostragem por semanas construídas. A análise avalia os padrões de distribuição da visibilidade entre categorias de atores, a proeminência editorial, os padrões de utilização das fontes de informação e a priorização temática, para determinar se o jornalismo digital da BBC Tamil reflete uma visibilidade representacional equitativa num ambiente noticioso de serviço público multilingue. Em vez de examinar a visibilidade exclusivamente em termos de frequência, os resultados analisam a forma como a proeminência simbólica, a autoridade das fontes e a priorização editorial, em conjunto, moldam a justiça comunicacional no jornalismo baseado em plataformas.

5.1.1. Distribuição da Visibilidade dos Atores

A primeira fase da análise examinou a forma como a visibilidade se distribuía pelas principais categorias de atores nos conteúdos noticiosos digitais da BBC Tamil. A Tabela 3 mostra diferenças na visibilidade atribuída aos atores das regiões tâmiles, aos atores nacionais da Índia, aos atores ocidentais/globais e aos atores de outras regiões do Sul Global.

Categoria de atores	Frequência	Percentagem (%)	Padrão de referência esperado (%)	Diferença de visibilidade	Posição na classificação da visibilidade	Sentido do índice de equidade de visibilidade
Atores ocidentais/ globais	825	33,0	25	+8,0	1	Sobrerrepresentados
Atores das regiões tâmiles	725	29,0	25	+4,0	2	Ligeiramente sobrerrepresentados
Atores nacionais da Índia	650	26,0	25	+1,0	3	Próximos da proporcionalidade
Atores de outras regiões do Sul Global	300	12,0	25	-13,0	4	Sub-representados
Total	2500	100	100	—	—	—

Tabela 3. *Distribuição da visibilidade dos atores nos conteúdos noticiosos da BBC Tamil (*N = *2.500)*

Os resultados revelam uma distribuição assimétrica da visibilidade dos atores no jornalismo digital da BBC Tamil, relativamente à base de proporcionalidade igual. Os atores ocidentais/globais representaram a maior parcela da visibilidade editorial, apesar de a plataforma funcionar como um serviço público de notícias em tâmil. Já os atores de outras regiões do Sul Global ficaram substancialmente abaixo do padrão de referência, indicando um défice representacional acentuado relativamente à paridade proporcional.

Os atores das regiões tâmiles e os atores nacionais da Índia situaram-se ambos próximos ou ligeiramente acima da base de proporcionalidade igual, indicando que, em termos de frequência absoluta de presença, estas categorias não foram substancialmente desfavorecidas. No entanto, como mostram as secções seguintes, a frequência de presença constitui apenas uma dimensão da visibilidade, e os resultados relativos à proeminência editorial e às fontes revelam um padrão consideravelmente diferente. Um teste de ajustamento do qui-quadrado, tendo como referência a base de proporcionalidade igual, confirmou um desvio estatisticamente significativo em relação à paridade proporcional, $\chi^2(3) = 250{,}0$, $p < 0{,}001$, $w = 0{,}32$.

5.1.2. Proeminência Editorial e Hierarquias de Visibilidade

A segunda fase da análise examinou se determinadas categorias de atores beneficiavam de maior proeminência editorial através da colocação nos títulos, da priorização nas notícias de abertura e do destaque visual.

A análise da proeminência mostra que a visibilidade editorial na BBC Tamil é fortemente hierárquica, em vez de proporcional (Tabela 4), e que esta hierarquia diverge acentuadamente dos padrões de frequência dos atores apresentados na Tabela 3. Os

atores ocidentais/globais ocuparam sistematicamente as posições simbólicas de maior destaque nos títulos, na colocação nas notícias de abertura e na priorização visual. Mais de metade dos atores ocidentais/globais surgiu em posições editoriais de elevada proeminência, ultrapassando largamente os níveis de proeminência dos atores das regiões tâmiles e dos atores de outras regiões do Sul Global.

Categoria de atores	Elevada proeminência (%)	Proeminência média (%)	Baixa proeminência (%)	Presença nas notícias de destaque (%)	Prioridade visual (%)
Atores ocidentais/globais	52,8	31,4	15,8	47,2	58,1
Atores nacionais da Índia	35,6	40,8	23,6	32,4	38,6
Atores das regiões tâmiles	22,4	41,2	36,4	19,8	24,1
Atores de outras regiões do Sul Global	19,7	38,3	42,0	16,3	18,5

Tabela 4. *Proeminência editorial por categoria de atores* (N = 2.500)

Embora os atores das regiões tâmiles tenham surgido com uma frequência próxima da base de proporcionalidade igual (Tabela 3), apareceram com uma frequência substancialmente inferior em posições de elevada proeminência, nas notícias de destaque e nas posições com prioridade visual do que os atores ocidentais/globais. Surgiram com maior frequência nas categorias de média e baixa proeminência. Esta divergência entre frequência e proeminência indica que o desequilíbrio representacional opera sobretudo através da importância simbólica diferenciada atribuída às categorias de atores e não apenas através da frequência de presença. A relação entre a categoria de atores e a proeminência editorial foi estatisticamente significativa, $\chi^2(6) = 229{,}7$, $p < 0{,}001$, $V = 0{,}21$.

5.1.3. Padrões de Utilização das Fontes e Autoridade Institucional

A terceira fase da análise examinou os padrões de utilização das fontes de informação, com o objetivo de identificar os atores e as instituições a quem era atribuída uma voz com autoridade no processo de produção noticiosa da BBC Tamil (Tabela 5).

Categoria de fonte	Frequência	Percentagem (%)	Nível institucional	Dependência editorial
Instituições governamentais e políticas	910	36,4	Elevado	Forte
Especialistas e analistas de elite	410	16,4	Elevado	Forte
Organizações internacionais	365	14,6	Elevado	Moderada
Vozes cívicas e das organizações de base	315	12,6	Baixo	Limitada
Fontes das comunidades locais tâmiles	285	11,4	Baixo	Limitada
Cidadãos independentes e testemunhas	215	8,6	Baixo	Mínima
Total	2.500	100	—	—

Tabela 5. *Padrões de utilização das fontes e autoridade institucional nos conteúdos noticiosos da BBC Tamil* (N = 2.500)

A análise das fontes revela uma forte dependência de atores institucionais e de elite no jornalismo digital da BBC Tamil. Os representantes governamentais, as instituições políticas, os especialistas das elites e as organizações internacionais representaram, em conjunto, a maioria das fontes noticiosas primárias do conjunto de dados. Em contrapartida, as comunidades locais tâmiles, as organizações de base e os cidadãos independentes ocuparam posições relativamente marginais na hierarquia das fontes.

Os resultados sugerem que a autoridade simbólica na BBC Tamil continua concentrada em atores com poder institucional. A legitimidade editorial e a autoridade narrativa continuam a privilegiar fontes de informação das elites, enquanto os cidadãos comuns e as comunidades locais permanecem relativamente menos visíveis nos processos de construção das notícias. Uma análise do qui-quadrado confirmou diferenças estatisticamente significativas nos padrões de distribuição das fontes, $\chi^2(5) = 754{,}6$, $p < 0{,}001$, $w = 0{,}55$.

5.1.4. Priorização Temática e Orientação Noticiosa

A fase final da análise quantitativa examinou a priorização temática, com o objetivo de identificar os tipos de conteúdos noticiosos que recebiam maior destaque editorial (Tabela 6).

Tema noticioso	Frequência	Percentagem (%)	Nível de prioridade editorial	Orientação da visibilidade
Política internacional e conflitos	780	31,2	Muito elevado	Global
Política nacional da Índia	515	20,6	Elevado	Nacional
Questões regionais de Tamil Nadu	395	15,8	Moderado	Regional
Economia e negócios	260	10,4	Moderado	Global/nacional
Justiça social e questões cívicas	210	8,4	Limitado	Cívica
Ciência, tecnologia e saúde	180	7,2	Limitado	Global
Cultura e temas de interesse humano	160	6,4	Baixo	Local/interesse humano
Total	2.500	100	—	—

Tabela 6. *Priorização temática na cobertura noticiosa digital da BBC Tamil* (N = *2.500)*

A análise temática indica que a agenda digital da BBC Tamil estava fortemente orientada para os assuntos políticos internacionais, os conflitos geopolíticos e os acontecimentos relacionados com instituições das elites. A política internacional e os conflitos, por si só, representaram quase um terço de toda a cobertura noticiosa, ultrapassando largamente a visibilidade atribuída às questões regionais de Tamil Nadu, às preocupações cívicas e às notícias locais de interesse humano. Embora a plataforma funcione num ambiente linguístico tâmil, as realidades sociais locais e as preocupações das comunidades ocuparam um espaço editorial relativamente limitado. Os resultados sugerem, assim, que a visibilidade temática na BBC Tamil continua a refletir valores-notícia dominantes à escala global, associados à relevância geopolítica, à autoridade institucional e à relevância política transnacional.

A distribuição dos temas afastou-se significativamente das proporções iguais, $\chi^2(6) = 858{,}2$, $p < 0{,}001$, $w = 0{,}59$.

5.1.5. Avaliação do Índice de Equidade de Visibilidade

A fase final da análise estrutural aplicou o VEI para avaliar a visibilidade proporcional entre categorias de atores (Tabela 7 e Tabela 8). O índice proporciona uma medida comparativa da equidade representacional no jornalismo digital transnacional em língua tâmil, tendo como referência a base de proporcionalidade igual.

Categoria de atores	Visibilidade observada (%)	Visibilidade esperada (%)	Valor do índice de equidade de visibilidade	Interpretação
Atores ocidentais/globais	33,0	25	+0,32	Sobrerrepresentação moderada
Atores das regiões tâmiles	29,0	25	+0,16	Ligeira sobrerrepresentação
Atores nacionais da Índia	26,0	25	+0,04	Representação próxima da proporcionalidade
Atores de outras regiões do Sul Global	12,0	25	-0,52	Sub-representação acentuada

Tabela 7. *Valores do índice de equidade de visibilidade por categoria de atores (base de proporcionalidade igual)*

Interpretação Estatística	Significado
Índice de equidade de visibilidade (VEI) = 0	Representação proporcional
VEI negativo	Défice de visibilidade/sub-representação
VEI positivo	Excedente de visibilidade/sobrerrepresentação
Maior défice	Atores de outras regiões do Sul Global
Maior excedente	Atores ocidentais/globais

Tabela 8. *Síntese dos resultados do índice de equidade de visibilidade por categorias de atores*

A análise do VEI, calculado com base numa distribuição proporcional igual, indica que os atores ocidentais/globais apresentaram o maior excedente de representação entre as quatro categorias, enquanto os atores de outras regiões do Sul Global registaram o défice de representação mais acentuado. Em termos de frequência absoluta, os atores das regiões tâmiles e os atores nacionais da Índia situaram-se ambos próximos ou ligeiramente acima da paridade proporcional.

Este resultado exige uma interpretação cuidadosa em articulação com os resultados relativos à proeminência editorial e às fontes, apresentados nas Secções 5.1.2 e 5.1.3. Embora os atores das regiões tâmiles tenham surgido com uma frequência próxima da paridade proporcional, estiveram substancialmente sub-representados nas posições de elevada proeminência, nas notícias de destaque e nas posições com prioridade visual (Tabela 4), enquanto as fontes provenientes das comunidades locais tâmiles ocuparam uma posição secundária na hierarquia das fontes (Tabela 5). Este padrão indica que a

visibilidade, enquanto forma de poder simbólico, não pode ser reduzida à frequência de presença. Uma categoria pode estar presente em proporções iguais ou próximas da proporcionalidade e, ainda assim, permanecer estruturalmente marginal nas dimensões qualitativas — proeminência, autoridade enquanto fonte e enquadramento temático — que determinam quais as perspetivas tratadas como detentoras de autoridade (Entman, 2007; Shoemaker & Reese, 2014). Os resultados sugerem, por conseguinte, que a estrutura de visibilidade da BBC Tamil funciona através de um mecanismo de dois níveis: uma frequência de presença relativamente proporcional dos atores das regiões tâmiles, combinada com uma concentração desproporcionada da proeminência editorial e da autoridade enquanto fonte nos atores ocidentais/globais e institucionais. Em contrapartida, os atores de outras regiões do Sul Global enfrentam défices de frequência e proeminência.

Estes resultados indicam que a localização linguística, por si só, não garante a justiça comunicacional através de uma representação baseada na frequência. Quando persistem desequilíbrios estruturais que favorecem atores e instituições dominantes à escala global, a equidade representacional deve também ser avaliada através da arquitetura qualitativa da visibilidade, da proeminência, das fontes e do enquadramento temático, mesmo quando a frequência absoluta se aproxima da proporcionalidade.

5.2. Resultados Relativos às Perceções das Audiências

A segunda fase examinou a forma como as audiências falantes de tâmil interpretam as prioridades editoriais, o equilíbrio representacional e a relevância cultural da BBC Tamil no jornalismo digital transnacional em língua tâmil. O estudo recolheu as perspetivas das audiências através de uma abordagem mista, qualitativa e quantitativa: um inquérito (n = 100) e entrevistas semiestruturadas a utilizadores regulares da BBC Tamil (n = 20). Enquanto o inquérito permitiu identificar padrões mais gerais nas perceções das audiências, as entrevistas proporcionaram uma compreensão mais aprofundada da forma como os utilizadores entendiam a visibilidade, a credibilidade e a representação simbólica no contexto noticioso da BBC Tamil (Tabela 9).

	Perceção predominante das audiências	Significado interpretativo
Prioridade dada às notícias globais	As notícias internacionais recebem maior atenção	Desequilíbrio editorial percecionado
Representação local	Realidades quotidianas tâmiles sub-representadas	Proximidade cultural reduzida
Credibilidade	A BBC Tamil é considerada fiável e profissional	Legitimidade institucional forte
Ligação cultural	Identificação emocional e social limitada	Distanciamento simbólico em relação às audiências
Representação das questões cívicas	As vozes das organizações de base e dos cidadãos comuns recebem atenção insuficiente	Desigualdade comunicacional percecionada

Tabela 9. *Síntese das perceções das audiências relativamente à BBC Tamil*

5.2.1. Perceções Sobre a Prioridade Global e o Desequilíbrio Editorial

Os resultados relativos às audiências revelaram uma perceção generalizada de que a BBC Tamil dá prioridade aos assuntos internacionais e globais em detrimento das questões das regiões tâmiles. As respostas ao inquérito indicaram que 77% dos participantes consideravam que as notícias internacionais recebiam maior atenção editorial do que as questões das regiões tâmiles, enquanto apenas 9% entendiam que as questões relacionadas com os tâmiles beneficiavam de maior visibilidade. Outros 14% consideravam que ambas as formas de cobertura recebiam uma atenção relativamente equilibrada.

Nas entrevistas, os participantes referiram repetidamente diferenças na rapidez, na proeminência e na profundidade da cobertura de notícias globais e regionais. Os inquiridos assinalaram frequentemente que os acontecimentos nos países ocidentais ou em contextos políticos de relevância internacional recebiam uma cobertura mais imediata e prolongada do que as questões provenientes de Tamil Nadu ou das comunidades locais tâmiles.

O Participante 4 (comunicação pessoal, 4 de maio de 2025) explicou: "se acontece alguma coisa no Reino Unido ou nos Estados Unidos, a BBC Tamil noticia-a imediatamente. Mas as questões de Tamil Nadu são noticiadas com atraso ou abordadas muito brevemente". O Participante 11 (comunicação pessoal, 6 de maio de 2025) afirmou: "as notícias sobre os tâmiles só aparecem sobretudo quando se tornam sensacionalistas ou politicamente importantes. Caso contrário, as notícias globais ocupam a maior parte do espaço".

Os participantes valorizavam, em geral, o alcance internacional e a perspetiva global da BBC Tamil, sobretudo em comparação com os órgãos de comunicação social regionais em língua tâmil. No entanto, muitos consideravam que a ênfase da plataforma nos acontecimentos políticos globais se sobrepunha frequentemente à sua responsabilidade de representar as audiências falantes de tâmil. Este desequilíbrio percecionado reforçava a ideia de que a orientação editorial da plataforma privilegiava estruturalmente a visibilidade internacional.

Os resultados relativos às audiências reforçam, assim, a análise quantitativa, que identificou uma concentração da proeminência editorial, da presença nas notícias de destaque e da prioridade visual nos atores ocidentais/globais no contexto noticioso digital da BBC Tamil (Tabela 4). As perceções das audiências refletiram de perto as hierarquias de proeminência estrutural identificadas através da análise de conteúdo, em particular o domínio das narrativas institucionais globais nas posições editoriais de maior visibilidade da plataforma.

5.2.2. Perceções de Distanciamento Cultural e Representação da Vida Quotidiana

Embora os participantes considerassem amplamente a BBC Tamil credível, profissional e fiável em termos de informação internacional, muitos manifestaram simultaneamente uma sensação de distanciamento cultural e social relativamente às prioridades editoriais da plataforma. Os resultados do inquérito indicaram que 71% dos participantes consideravam que a BBC Tamil refletia "raramente" ou "de forma insuficiente" as suas experiências quotidianas e realidades sociais. Apenas 10% entendiam que a plataforma representava adequadamente a vida quotidiana dos tâmiles, enquanto 19% selecionaram a opção "por vezes".

Os participantes nas entrevistas distinguiram frequentemente entre notícias em língua tâmil e notícias que representassem de forma significativa a vida social dos tâmiles. Descreveram a BBC Tamil como informativa e ligada ao mundo, mas relativamente distante das experiências quotidianas dos tâmiles, das preocupações sociais regionais e das realidades culturais locais.

O Participante 7 (comunicação pessoal, 29 de abril de 2025) observou: "a BBC Tamil diz-nos o que acontece no mundo, mas não aquilo que vivemos". O Participante 16 (comunicação pessoal, 21 de abril de 2025) comentou: "parece que são notícias globais em tâmil e não notícias sobre os tâmiles para os tâmiles".

Vários entrevistados argumentaram que a cobertura centrada nos tâmiles surgia sobretudo durante eleições, crises, catástrofes ou momentos de controvérsia política. Em contrapartida, preocupações sociais persistentes, como o emprego, a agricultura, a discriminação de castas, os direitos das mulheres, a saúde pública, a governação urbana e o património cultural, recebiam uma visibilidade relativamente irregular. Os participantes consideravam que esta atenção episódica diminuía a capacidade da BBC Tamil de funcionar como um espaço comunicacional contínuo, dedicado às realidades sociais dos tâmiles.

Apesar destas críticas, os inquiridos descreveram consistentemente a BBC Tamil como institucionalmente fiável e profissional do ponto de vista editorial. Esta dupla perceção de credibilidade e distanciamento cultural constituiu um dos resultados mais significativos do estudo relativamente às audiências. Os participantes respeitavam os padrões jornalísticos da BBC, mas, simultaneamente, identificavam limitações na profundidade da representação e na inclusão simbólica.

5.2.3. Síntese das Perceções das Audiências

Os resultados relativos às audiências revelam uma relação complexa entre a credibilidade institucional e o sentimento de pertença representacional no jornalismo digital transnacional em tâmil. Os participantes reconheciam a BBC Tamil como uma fonte fiável de informação global, dotada de forte legitimidade profissional, mas muitos consideravam simultaneamente que a plataforma não estava suficientemente ligada à vida quotidiana dos tâmiles e às realidades sociais regionais.

Esta tensão entre credibilidade global e distanciamento representacional das realidades locais corresponde estreitamente aos padrões estruturais identificados nos resultados quantitativos. A concentração da proeminência editorial e das fontes institucionais nos atores ocidentais/globais, a par da proeminência e da autoridade enquanto fontes relativamente limitadas dos atores das regiões tâmiles e das vozes das comunidades de base, apesar da sua frequência de presença próxima da proporcionalidade, corresponde diretamente à perceção das audiências de que se trata de "notícias globais em tâmil", em vez de jornalismo em língua tâmil enraizado nas realidades locais.

A análise das audiências reforça, assim, o argumento mais amplo do estudo: a justiça comunicacional no jornalismo digital transnacional em língua tâmil não pode ser alcançada apenas através da acessibilidade linguística ou de uma frequência de representação proporcional. O reconhecimento simbólico, a inclusão editorial e a equidade de visibilidade são dimensões igualmente importantes da equidade representacional. As audiências falantes de tâmil não solicitavam simplesmente uma maior cobertura, mas

um reconhecimento mais profundo das suas experiências vividas, comunidades e realidades culturais nos ambientes noticiosos digitais transnacionais.

6. Discussão

Os resultados demonstram que o jornalismo digital da BBC Tamil funciona num contexto de visibilidade estruturalmente desigual, em que os intervenientes ocidentais/globais recebem uma proeminência editorial significativamente maior do que os intervenientes da região tâmil, e as fontes institucionais dominam a origem das informações, apesar da orientação da plataforma para a língua tâmil e de os atores das regiões tâmiles surgirem com uma frequência próxima da paridade proporcional. A Hipótese 1 foi parcialmente confirmada: os atores ocidentais/globais surgiram com maior frequência do que seria de esperar, com base no padrão de proporcionalidade igual, e com maior frequência do que os atores de outras regiões do Sul Global. No entanto, os atores das regiões tâmiles surgiram com uma frequência próxima da paridade proporcional e não substancialmente inferior a esta. A Hipótese 2 foi amplamente confirmada: os atores ocidentais/globais dominaram os títulos, as notícias de destaque e os conteúdos com prioridade visual, enquanto os atores das regiões tâmiles permaneceram substancialmente menos proeminentes do que os atores ocidentais/globais em todos os indicadores de proeminência editorial (Tabela 4), apesar de surgirem com uma frequência comparável. Esta distinção entre a Hipótese 1 (frequência) e a Hipótese 2 (proeminência) constitui, por si só, um resultado relevante: indica que a desigualdade representacional no jornalismo digital da BBC Tamil opera sobretudo através da arquitetura qualitativa da visibilidade e não apenas através da frequência de presença.

Da mesma forma, a Hipótese 3 e a Hipótese 4 foram confirmadas pela predominância das fontes institucionais e das prioridades temáticas com orientação global, embora as fontes tenham sido codificadas por tipo de instituição e não por origem geográfica; por isso, a Hipótese 3 é confirmada em termos de predominância institucional e não especificamente ocidental. Representantes governamentais, organizações internacionais e especialistas de elite ocuparam posições centrais na seleção das fontes, enquanto as vozes das comunidades tâmiles e os atores cívicos permaneceram relativamente marginalizados. A política internacional e os conflitos geopolíticos receberam também significativamente mais atenção do que as questões sociais regionais tâmiles. Estes resultados reforçam os argumentos relativos ao imperialismo mediático, mostrando que as desigualdades informacionais persistem em ambientes digitais multilingues (Boyd-Barrett, 2015; Herman & McChesney, 1997; Schiller, 1976; Thussu, 2015).

Em conjunto, estes resultados contribuem para os debates sobre a NOMIC 2.0 e a justiça comunicacional, ao mostrarem que os ambientes dos média digitais reproduzem frequentemente assimetrias históricas de poder simbólico e informacional, apesar da expansão tecnológica (Couldry & Mejias, 2019; Napoli, 2019). A BBC Tamil ilustra claramente esta contradição: embora a plataforma amplie a acessibilidade linguística para as audiências falantes de tâmil, a proeminência editorial e a autoridade enquanto fontes continuam estreitamente alinhadas com as prioridades institucionais globais e com os valores-notícia dominantes à escala internacional, mesmo quando a frequência de presença se aproxima da proporcionalidade. Isto está em consonância com o argumento

de Thussu (2015) de que as desigualdades de comunicação do passado persistem nos sistemas de plataformas digitais. O VEI alarga esta discussão do ponto de vista metodológico, operacionalizando a visibilidade simbólica como um quadro mensurável para avaliar a justiça comunicacional. Em vez de abordar a representação de forma abstrata, o índice indica que, nesta amostra, a sub-representação de outros atores do Sul Global e a marginalização dos atores da região tâmil em termos de destaque e fontes são fenómenos sistemáticos e não isolados. A visibilidade torna-se, portanto, uma forma tanto simbólica como mensurável de poder comunicativo no âmbito do jornalismo digital transnacional em língua tâmil (Couldry & Hepp, 2018).

Os resultados relativos às audiências reforçam esta interpretação. As Hipóteses 5 e 6 foram confirmadas pelos dados do inquérito e das entrevistas, que revelaram que as audiências falantes de tâmil consideram a BBC Tamil credível a nível internacional, mas culturalmente distante. Os participantes descreveram consistentemente a plataforma como "notícias globais em tâmil", em vez de jornalismo em língua tâmil enraizado nas realidades locais. Embora os inquiridos respeitassem o profissionalismo e a fiabilidade da BBC, consideravam que as experiências quotidianas dos tâmiles, as preocupações das comunidades e as realidades regionais continuavam insuficientemente representadas. Esta distinção entre acessibilidade linguística e representação significativa é teoricamente relevante, ao sugerir que a justiça comunicacional depende não só da inclusão linguística, mas também na paridade participativa na esfera pública (Fraser, 1990). As perceções das audiências estão, assim, estreitamente alinhadas com os resultados quantitativos, sobretudo no que respeita à concentração da proeminência editorial nos atores institucionais globais e à proeminência e autoridade enquanto fontes relativamente limitadas das vozes dos atores das regiões tâmiles.

Na perspetiva da glocalização, a BBC Tamil reflete a tensão não resolvida entre a normalização institucional global e a relevância cultural local. Embora a língua mude, a hierarquia da proeminência e da autoridade enquanto fontes permanece, em grande medida, inalterada, permitindo às audiências falantes de tâmil aceder aos fluxos globais de informação sem participarem proporcionalmente na definição das prioridades editoriais que os regem. Os resultados confirmam, assim, o argumento de Thussu (2019) de que a localização linguística coexiste frequentemente com desigualdades persistentes no poder simbólico e na autoridade representacional. Em termos gerais, o estudo sugere que a globalização digital transformou o imperialismo mediático, mas não o eliminou. Os fluxos de informação circulam agora através de sistemas multilingues baseados em plataformas, mas as hierarquias simbólicas de proeminência e de utilização das fontes continuam a ser desiguais, mesmo quando a representação baseada na frequência se aproxima da proporcionalidade. A justiça comunicacional na era das plataformas exige, por conseguinte, mais do que acessibilidade tecnológica, adaptação linguística ou uma frequência de presença proporcional; exige uma redistribuição estrutural da proeminência editorial, da autoridade das fontes e do poder representacional.

7. Conclusão e Limitações

Este estudo examinou se a BBC Tamil cumpre os princípios de justiça comunicacional associados à NOMIC 2.0 no jornalismo digital transnacional em língua tâmil.

Através de uma abordagem metodológica mista, que combinou a análise de conteúdo, a investigação sobre as audiências e o VEI, o estudo concluiu que a localização linguística não produz necessariamente uma representação equitativa. Embora os atores das regiões tâmiles tenham uma frequência de presença próxima da paridade proporcional, os atores ocidentais/globais, as fontes institucionais e as narrativas políticas orientadas para o contexto internacional beneficiaram sistematicamente de maior proeminência editorial e autoridade enquanto fontes do que as vozes das regiões tâmiles e as preocupações das comunidades de base. Por sua vez, os atores de outras regiões do Sul Global apresentaram défices em termos de frequência de presença e proeminência. Os resultados demonstram, assim, que o jornalismo digital pode ampliar a acessibilidade linguística e, simultaneamente, reproduzir hierarquias mais abrangentes de visibilidade simbólica e de poder comunicacional. Ao integrar a NOMIC 2.0, o imperialismo mediático, a teoria da visibilidade e a glocalização, o estudo contribui, tanto no plano teórico como no metodológico, para os debates contemporâneos sobre a justiça comunicacional na era digital.

O estudo apresenta também o VEI como um quadro mensurável para avaliar a desigualdade representacional no jornalismo digital transnacional em língua tâmil. Em vez de tratar a "visibilidade" como um conceito abstrato, o VEI operacionaliza a representação simbólica como um indicador empírico da equidade comunicacional e da responsabilização editorial. Subsistem várias limitações, incluindo a utilização de um conjunto de dados referente a um período específico, a codificação interpretativa da visibilidade, a amostragem de público auto-selecionado e a rápida evolução dos algoritmos das plataformas, que podem moldar as dinâmicas de visibilidade. A amostra de audiências foi recrutada através das secções de comentários da BBC Tamil, de grupos públicos nas redes sociais e de redes de WhatsApp da diáspora tâmil. Uma vez que a participação foi voluntária e os participantes eram utilizadores ativos de plataformas digitais, as percentagens relativas às audiências não podem ser generalizadas à população mais ampla de falantes de tâmil e devem ser interpretadas como indicativas das perceções dos utilizadores que participaram no estudo, e não como representativas das atitudes da população em geral. Outra limitação diz respeito à utilização de um padrão de proporcionalidade igual para o VEI, dada a ausência de dados publicados sobre a composição das audiências da BBC Tamil. Embora este padrão constitua um ponto de referência transparente e conservador, baseado nas convenções habituais dos testes de ajustamento do qui-quadrado, futuras investigações que utilizem dados analíticos ao nível da entidade editora poderão aperfeiçoar os padrões de referência da visibilidade esperada, de modo a refletirem a composição demográfica e geográfica efetiva das audiências da BBC Tamil, permitindo uma avaliação eventualmente mais precisa da equidade representacional para categorias específicas de atores.

Apesar destas limitações, os resultados têm implicações importantes para o jornalismo digital transnacional em língua tâmil e para os média de serviço público transnacionais, ao sugerirem que a representação equitativa, em termos de frequência de presença, proeminência e utilização das fontes, deve tornar-se um objetivo editorial mensurável, em vez de permanecer uma aspiração meramente normativa. A investigação futura poderá alargar este quadro através de estudos comparativos de outros serviços linguísticos, da utilização de padrões de referência da visibilidade esperada

derivados empiricamente, quando existam dados sobre as audiências, e de análises sobre a forma como as infraestruturas das plataformas moldam a visibilidade multilingue nos ambientes de notícias digitais.

Pós-edição de Tradução Automática: Anabela Delgado

Declaração Sobre a Utilização de Inteligência Artificial

Os autores utilizaram o Claude (Anthropic), uma ferramenta de inteligência artificial generativa, para formatar o manuscrito de acordo com as diretrizes da revista, incluindo o estilo de referência APA 7 e o *layout*.

Referências

Aiken, S., & Cheran, R. (2008). *The Sri Lankan Tamil diaspora and its transnational networks post-9/11: Challenges and opportunities for Canadian policy* [Relatório, Asia Pacific Foundation of Canada]. https://doi.org/10.2139/ssrn.4467869

Becker, J., & Mansell, R. (Eds.). (2023). *Reflections on the International Association for Media and Communication Research: Many voices, one forum*. Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-031-16383-8

Benassi, F., Crisci, M., & Rimoldi, S. M. L. (2022). Location quotient as a local index of residential segregation: Theoretical and applied aspects. *Rivista Italiana di Economia Demografia e Statistica*, *76*(1), 23–34.

Boyd-Barrett, O. (2015). *Media imperialism*. SAGE.

Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, *3*(2), 77–101. https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa

Castells, M. (2009). *Communication power*. Oxford University Press.

Chakravartty, P., & Zhao, Y. (Eds.). (2008). *Global communications: Toward a transcultural political economy*. Rowman & Littlefield.

Couldry, N., & Hepp, A. (2018). *The mediated construction of reality*. John Wiley & Sons.

Couldry, N., & Mejias, U. A. (2019). *The costs of connection: How data is colonizing human life and appropriating it for capitalism*. Stanford University Press.

Entman, R. M. (2007). Framing bias: Media in the distribution of power. *Journal of Communication*, *57*(1), 163–173. https://doi.org/10.1111/j.1460-2466.2006.00336.x

Field, A. (2018). *Discovering statistics using IBM SPSS statistics*. SAGE.

Figenschou, T. U. (2014). *Al Jazeera and the global media landscape: The South is talking back*. Routledge.

Fraser, N. (1990). Rethinking the public sphere: A contribution to the critique of actually existing democracy. *Social Text*, (25/26), 56–80. https://doi.org/10.2307/466240

Geniets, A. (2013). *The global news challenge: Market strategies of international broadcasting organizations in developing countries*. Routledge.

Georgiou, M. (2013). Diaspora in the digital era: Minorities and media representation. *Journal on Ethnopolitics and Minority Issues in Europe*, *12*(4), 80–99.

Gillespie, M., Pinkerton, A., Baumann, G., & Thiranagama, S. (2010). Introduction - South Asian diasporas and the BBC World Service: Contacts, conflicts, and contestations. *South Asian Diaspora*, *2*(1), 3–23. https://doi.org/10.1080/19438190903541911

Gillespie, M., & Webb, A. (2013). *Diasporas and diplomacy: Cosmopolitan contact zones at the BBC World Service (1932–2012)*. Routledge.

Hannerz, U. (2022). *Foreign news: Exploring the world of foreign correspondents*. University of Chicago Press.

Herman, E. S., & McChesney, R. W. (1997). *The global media: The new missionaries of corporate capitalism*. Cassell.

Hoole, R. (2001). *Sri Lanka: The arrogance of power: Myths, decadence & murder*. University Teachers for Human Rights.

Jin, D. Y. (2020). *Globalization and media in the digital platform age*. Routledge.

Joynes, J., Dwivedy, A. K., & Kumar, A. (2026). NWICO 2.0: A decolonial framework for rethinking global digital communication. *Annals of the International Communication Association*. Publicação online antecipada. https://doi.org/10.1093/anncom/wlag025

Krippendorff, K. (2019). *Content analysis: An introduction to its methodology*. SAGE.

MacBride, S. (1980). *Many voices, one world: Towards a new more just and more efficient world information and communication order*. Kogan Page; Unesco; Unipub.

Mankekar, P. (2015). *Unsettling India: Affect, temporality, transnationality*. Duke University Press.

Mansell, R. (2012). *Imagining the internet: Communication, innovation, and governance*. Oxford University Press.

Mytton, G. (2011). Audience research at the BBC External Services during the cold war: A view from the inside. *Cold War History*, *11*(1), 49–67. https://doi.org/10.1080/14682745.2011.545597

Napoli, P. M. (2019). *Social media and the public interest: Media regulation in the disinformation age*. Columbia University Press.

Nordenstreng, K., & Thussu, D. K. (Eds.). (2015). *Mapping BRICS media*. Routledge.

Paterson, C. A. (2011). *The international television news agencies: The world from London*. Peter Lang.

Ramaswamy, S. (2023). *Passions of the tongue: Language devotion in Tamil India, 1891–1970* (Vol. 29). University of California Press.

Rao, S. (2010). "I need an Indian touch": Glocalization and Bollywood films. *Journal of International and Intercultural Communication*, *3*(1), 1–19. https://doi.org/10.1080/17513050903428117

Riffe, D., Lacy, S., Watson, B. R., & Lovejoy, J. (2023). *Analyzing media messages: Using quantitative content analysis in research*. Routledge.

Robertson, R. (1994). Globalisation or glocalisation? *The Journal of International Communication*, *1*(1), 33–52. https://doi.org/10.1080/13216597.1994.9751780

Sangeet Kumar, S. (2024). The digital and the postcolonial. In M. Powers (Eds.), *Oxford research encyclopedia of communication* (pp. 1–21). Oxford University Press. https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190228613.013.1280

Schiller, H. I. (1976). *Communication and cultural domination*. International Arts and Sciences Press.

Seib, P. M. (2012). *Real-time diplomacy: Politics and power in the social media era*. Springer.

Shanti Kumar, S. (2018). National/transnational/global. In M. Kackman & M. C. Kearney (Eds.), *The craft of criticism: Critical media studies in practice* (pp. 242–253). Taylor & Francis. https://doi.org/10.4324/9781315879970-21

Shirky, C. (2008). *Here comes everybody: The power of organising without organisations*. Penguin.

Shoemaker, P. J., & Reese, S. D. (2014). *Mediating the message in the 21st century: A media sociology perspective*. Routledge. https://doi.org/10.4324/9780203930434

Snow, N., & Cull, N. J. (Eds.). (2020). *Routledge handbook of public diplomacy*. Routledge.

Sreberny, A., & Torfeh, M. (2014). *Persian service: The BBC and British interests in Iran*. I.B. Tauris. https://doi.org/10.5040/9780755612413

Thompson, J. B. (2005). The new visibility. *Theory, Culture & Society*, *22*(6), 31–51. https://doi.org/10.1177/0263276405059413

Thussu, D. K. (2000). *International communication: Continuity and change*. Arnold.

Thussu, D. K. (2015). Digital BRICS: Building a NWICO 2.0? In K. Nordenstreng & D. K. Thussu (Eds.), *Mapping BRICS media* (pp. 242–263). Routledge. https://doi.org/10.4324/9781315726212-16

Thussu, D. K. (2019). *International communication: Continuity and change*. Bloomsbury Academic.

Thussu, D. K. (2022). De-colonizing global news-flows: A historical perspective. *Journalism Studies*, *23*(13), 1578–1592. https://doi.org/10.1080/1461670X.2022.2083007

Webb, A. (2014). *London calling: Britain, the BBC World Service and the cold war*. A&C Black.

World Economic Forum. (2022). *Benchmarking diversity and inclusion in media and entertainment: The audience representation index*. https://www.weforum.org/publications/benchmarking-diversity-and-inclusion-in-media-and-entertainment-the-audience-representation-index

Notas Biográficas

J Joynes é investigador na Escola de Comunicação da Universidade XIM, em Bhubaneswar, na Índia. A sua investigação centra-se nos fluxos internacionais de informação e nos desequilíbrios globais nos sistemas mediáticos contemporâneos, com particular atenção às suas implicações sociais, económicas e políticas. Trabalha na interseção entre a comunicação para o desenvolvimento e a comunicação política, examinando a forma como as dinâmicas mediáticas transfronteiriças moldam as narrativas, as relações de poder e os discursos sobre políticas públicas. Recorrendo aos estudos da comunicação, à ciência política e à teoria cultural e dos média, o seu trabalho contribui para os debates sobre equidade comunicacional, representação cultural e o papel dos média no desenvolvimento global. Tem também experiência profissional na produção mediática, com interesses nos estudos de cinema, na cinematografia e na edição de vídeo, que influenciam a forma como articula a teoria crítica com a prática aplicada aos média.

ORCID: https://orcid.org/0009-0000-4157-8683

Email: joynes@stu.xim.edu.in

Morada: 12A, School of Communications, XIM University, Bhubaneswar, Odisha 752050, India

Ashish Kumar Dwivedy é professor auxiliar na Escola de Comunicação da Universidade XIM (Bhubaneswar, Índia). Os seus interesses de investigação incluem a comunicação para o desenvolvimento, género e comunicação e a comunicação cultural, centrando-se na forma como média e tecnologias digitais moldam os processos sociais contemporâneos. Tem publicado em revistas científicas sobre representação mediática, participação digital, práticas jornalísticas e comunicação política. O seu trabalho contribui para os debates críticos sobre média, sociedade e comunicação nos contextos digitais em transformação.

ORCID: https://orcid.org/0009-0002-4480-5786

Email: ashishkumar@xim.edu.in

Morada: 12A, School of Communications, XIM University, Bhubaneswar, Odisha 752050, India

Pradeep Kumar Sahu é professor convidado na Universidade XIM, em Bhubaneswar (Índia), com especialização em análise de negócios, estatística aplicada aos negócios, metodologia de investigação em negócios e sistemas de informação. É doutorado pela Universidade Ravenshaw, onde desenvolveu uma investigação sobre estratégias de governação eletrónica e a sua implementação nos departamentos governamentais do estado de Odisha. Concluiu um MBA em Sistemas de Informação e Marketing na Universidade Utkal e uma pós-graduação em Matemática na Universidade Berhampur. Os seus interesses de investigação incluem a governação eletrónica, os sistemas de informação, as tecnologias de informação e da comunicação e o desenvolvimento, a gestão de projetos de tecnologias da informação e o ciberespaço. Estuda ainda os métodos de investigação quantitativa, a análise estatística e as aplicações interdisciplinares dos sistemas de informação.

ORCID: https://orcid.org/0009-0006-4480-490X

Email: pradeep_office@yahoo.com

Morada: 12A, School of Communications, XIM University, Bhubaneswar, Odisha 752050, India

Submetido: 02/12/2025 | Aceite: 26/10/2026

Este trabalho encontra-se publicado com a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0.